AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

O PIBID E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PIBID AND THE CONSTRUCTION OF TEACHER IDENTITY IN INITIAL PHYSICAL EDUCATION TEACHER EDUCATION

Chainara Rosa Da Silva[1], Ediliam do Nascimento Vieira[1], Jociara Silva Medeiros[1], José Antônio Periard[1], Joelson Da Silva Lessa[1], Pablyanna Gabriela S. De Moraes[1], Rayhane De Paula Q. De Oliveira[1], Yan Gonçalves B. Patrício[1], Yngrid Soares Vieira[1] e Leticia Ecard Rocha[2]

Resumo

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita aos estudantes de licenciatura a aproximação com a realidade escolar ainda durante a graduação, favorecendo experiências que articulam os conhecimentos acadêmicos às práticas pedagógicas desenvolvidas na educação básica. O presente estudo teve como objetivo investigar as contribuições do PIBID para a formação de licenciandos em Educação Física, considerando as experiências vivenciadas no ambiente escolar e suas implicações para a atuação profissional. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada com 24 estudantes bolsistas do curso de Licenciatura em Educação Física da Fundação Universitária de Itaperuna (FUNITA), participantes do programa em três escolas municipais de Itaperuna, Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado disponibilizado em ambiente digital, sendo as respostas analisadas de forma descritiva, considerando a frequência e a distribuição dos dados. Os resultados demonstraram que 79,2% dos participantes ingressaram no programa motivados principalmente pela possibilidade de adquirir experiência no ambiente escolar. Entre as contribuições percebidas, 37,5% destacaram maior segurança para atuar como professor e 33,3% apontaram a oportunidade de relacionar teoria e prática. Verificou-se ainda que 91,7% dos participantes tiveram oportunidade frequente de planejar e/ou ministrar aulas e o mesmo percentual considerou que o contato com a realidade escolar contribuiu totalmente para aproximar os conhecimentos acadêmicos da prática docente. Além disso, 75% avaliaram que o programa contribuiu de forma decisiva para o desenvolvimento de sua identidade profissional e 50% relataram aumento do

[1] Bolsistas do PIBID - ISEMI. Fundação Universitária de Itaperuna (FUNITA), Itaperuna, RJ, Brasil.
[2] Coordenadora Institucional do PIBID - ISEMI. Fundação Universitária de Itaperuna (FUNITA), Itaperuna, RJ, Brasil. Orcid: 0009-0006-7384-2411 leticia@funita.edu.br

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

interesse pela carreira docente. Conclui-se que, no contexto investigado, as experiências proporcionadas pelo PIBID favoreceram a aproximação com o cotidiano escolar, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e o fortalecimento da formação profissional dos licenciandos.

Palavras-chave: Educação Superior. Estudantes. Prática Profissional. Ensino. Aprendizagem.

Abstract

The Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) provides undergraduate teaching students with opportunities to engage with the school environment during their initial education, fostering experiences that connect academic knowledge with pedagogical practices developed in basic education. This study aimed to investigate the contributions of PIBID to the education of undergraduate Physical Education students, considering their experiences in the school environment and their implicai-os for future professional practice. This exploratory study adopted a qualitative and quantitative approach and involved 24 scholarship students enrolled in the Physical Education teaching degree program at Fundação Universitária de Itaperuna (FUNITA), who participated in PIBID activities in three municipal schools in Itaperuna, Rio de Janeiro, Brazil. Data were collected through a structured online questionnaire, and the responses were analyzed descriptively according to their frequency and distribution. The results showed that 79.2% of the participants joined the program primarily because of the opportunity to gain experiente in the school environment. Regarding the perceived contributions of the program, 37.5% highlighted reator confidence in working as teachers, while 33.3% emphasized the opportunity to connect theory and practice. Furthermore, 91.7% of the participants reported frequent opportunities to plan and/or teach classes, and the same percentage considered that contact with the school environment fully contributed to bridging academie knowledge and teaching practice. In addition, 75% reported that the program played a decisive role in the development of their professional identity, while 50% indicated an incrasses interest in pursuing a teaching career. It is concluded Tha, vitrina the context investigated, the experiences provided by PIBID promoted closer contact with everyday school life, strengthened the connection between theory and practice, supported the development of pedagogical skills, and contributas to the professional education of undergraduate teaching students.

Keywords: Higher Education. Students. Professional Practice. Teaching. Learning.

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

INTRODUÇÃO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é um programa coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com as instituições de ensino superior do país. Sua missão é proporcionar aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar a prática docente desde o início de sua formação acadêmica, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil. O programa visa aprimorar a formação de professores, tornando-a mais alinhada com as demandas e desafios da educação contemporânea (CANAN, 2012).

A formação de professores de Educação Física é um desafio complexo que envolve a Integração de teoria e prática, bem como o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e de liderança. O (PIBID) tem se destacado como uma iniciativa fundamental para melhorar a qualidade da formação desses profissionais (OLIVEIRA; BARBOSA, 2013).

Ao longo de sua trajetória histórica, a Educação Física (EF) foi constituída a partir de diferentes perspectivas relacionadas ao corpo e às práticas corporais. Em determinados períodos, destacaram-se concepções voltadas aos aspectos corporais (LUNA; ROCHA, 2020), à valorização estética (FURTADO; BORGES, 2020) e aos princípios higiênicos (BERTINI JUNIOR; TASSONI, 2013). Posteriormente, o esporte também passou a ocupar um espaço significativo na constituição e no desenvolvimento desse campo de conhecimento (OLIVEIRA, 2011). Essas diferentes concepções, influenciadas pelos contextos históricos, sociais e culturais, contribuíram para a construção da identidade profissional da área, que tem o corpo e o movimento humano como elementos centrais de estudo e intervenção.

No contexto brasileiro, a formação dessa identidade profissional está diretamente relacionada aos cursos de Licenciatura em Educação Física, responsáveis pela formação inicial dos professores que atuarão no ambiente escolar. Essa etapa representa um momento importante na trajetória do futuro docente, pois possibilita não apenas a apropriação de conhecimentos específicos da área, mas

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

também o contato com saberes pedagógicos e experiências que contribuem para a construção da prática profissional (GARCIA, 2010).

Durante a formação inicial, o licenciando amplia sua compreensão sobre a docência e desenvolve conhecimentos e habilidades necessários ao exercício da profissão. É nesse processo que aspectos relacionados ao planejamento, às estratégias de ensino e à atuação pedagógica começam a ser articulados com os conhecimentos específicos da Educação Física. Dessa maneira, a formação acadêmica contribui para que o futuro professor compreenda as exigências da prática educativa e desenvolva competências que favoreçam uma atuação pedagógica coerente com as necessidades do contexto escolar (GARCIA, 2010).

Assim, a profissionalidade é compreendida como o conjunto de atribuições profissionais e educativas que fazem parte da atuação do professor de Educação Física. Essa compreensão não se limita aos conhecimentos básicos necessários ao exercício da profissão, uma vez que também envolve processos inerentes ao trabalho docente, como analisar situações, planejar ações pedagógicas e avaliar o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, contempla atitudes e valores indispensáveis à prática profissional, entre os quais se destacam o respeito, a educabilidade, a representação de si, a colaboração e o comprometimento com a profissão (PERRENOUD, 2000).

Nesse sentido, Perrenoud (2000) utiliza a expressão “competências profissionais” para compreender, de maneira mais ampla, os diferentes saberes mobilizados pelo professor no exercício da docência. Tais competências envolvem dimensões cognitivas, afetivas, conativas e práticas, demonstrando que a atuação docente não depende apenas do domínio de conteúdos específicos, mas também da capacidade de articular conhecimentos, atitudes e ações diante das diferentes situações presentes no cotidiano educacional.

MATERIAL E MÉTODOS

Para investigar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nas turmas de licenciatura em Educação Física. O projeto

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

foi conduzido ao longo de um período de 12 meses, conforme calendário disponibilizado pela CAPES, sendo desenvolvido em 3 (três) Escolas Municipais de Itaperuna, após convênio assinado junto a Secretaria Municipal de Educação de Itaperuna (SEMED).

Amostra

A amostra deste estudo foi composta por 24 alunos bolsistas, regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Educação Física da Fundação Universitária de Itaperuna (FUNITA) localizada no município de Itaperuna, estado do Rio de Janeiro, Brasil. Todos os participantes faziam parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vigente durante o período da realização da pesquisa.

A escolha da amostra ocorreu de forma intencional, considerando a participação ativa dos estudantes no PIBID e a viabilidade de acesso às informações necessárias para o desenvolvimento do estudo. Os sujeitos foram convidados a participar voluntariamente, sendo informados previamente sobre os objetivos da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, sem prejuízo à rotina acadêmica dos participantes.

Os critérios de inclusão adotados foram: estar devidamente matriculado no curso de Licenciatura em Educação Física da FUNITA e ter sido selecionado por processo seletivo para participar do PIBID. Foram excluídos da amostra os estudantes que não atenderam a esses critérios ou que não completaram o questionário.

Todos os participantes foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) diretamente no próprio formulário, antes de iniciar o preenchimento do questionário. Dessa forma, a amostra foi composta exclusivamente por estudantes que atenderam a todos os critérios estabelecidos, assegurando a legitimidade do processo e a coerência dos resultados obtidos com os objetivos propostos.

.

Procedimentos

A pesquisa em questão possui caráter exploratório, sendo orientada pelos fundamentos de Gil (2007), que destaca esse tipo de estudo como apropriado quando se pretende aprofundar o entendimento sobre determinado tema ainda pouco

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

investigado. Nesse sentido, buscou-se levantar informações que possibilitassem uma compreensão inicial mais ampla sobre as contribuições do PIBID na formação de licenciandos em Educação Física.

Além disso, optou-se por uma abordagem qualitativa e quantitativa, por entender que a combinação dessas duas naturezas metodológicas favorece uma análise mais completa do objeto de estudo. Enquanto os dados quantitativos ofereceram suporte para identificar padrões e frequências, a dimensão qualitativa permitiu interpretar percepções, sentidos e experiências vivenciadas pelos participantes. Conforme aponta Giddens (2012), esse olhar integrador possibilita uma visão mais rica da realidade social, articulando dados objetivos e subjetivos para construir uma compreensão mais profunda do fenômeno analisado.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, elaborado com base nos estudos de Moraes *et al* (2025) e adaptado ao contexto da presente pesquisa, conforme objetivos propostos. O formulário foi disponibilizado por meio de um link de acesso online, encaminhado diretamente aos participantes nos grupos de comunicação utilizados pelos bolsistas do programa. O acesso ao questionário foi precedido da apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual deveria ser lido e aceito para que o participante pudesse prosseguir com as respostas.

Material

Não foi necessário o uso de materiais físicos ou instrumentos específicos para a realização da pesquisa. O questionário foi disponibilizado de forma digital e enviado diretamente aos participantes por meio do aplicativo WhatsApp, facilitando o acesso e permitindo que respondessem no momento mais conveniente, de acordo com sua disponibilidade.

Procedimentos Estatísticos

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, elaborado no Google Forms. Após o período de aplicação, as respostas foram automaticamente

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

organizadas pela própria plataforma, o que facilitou a visualização dos resultados iniciais por meio de gráficos e resumos estatísticos básicos.

Com base nessas informações, os dados foram analisados de forma descritiva, considerando a frequência e distribuição das respostas. Essa análise permitiu identificar padrões e tendências relevantes, que foram posteriormente discutidos à luz dos objetivos da pesquisa e do referencial teórico adotado.

Resultados

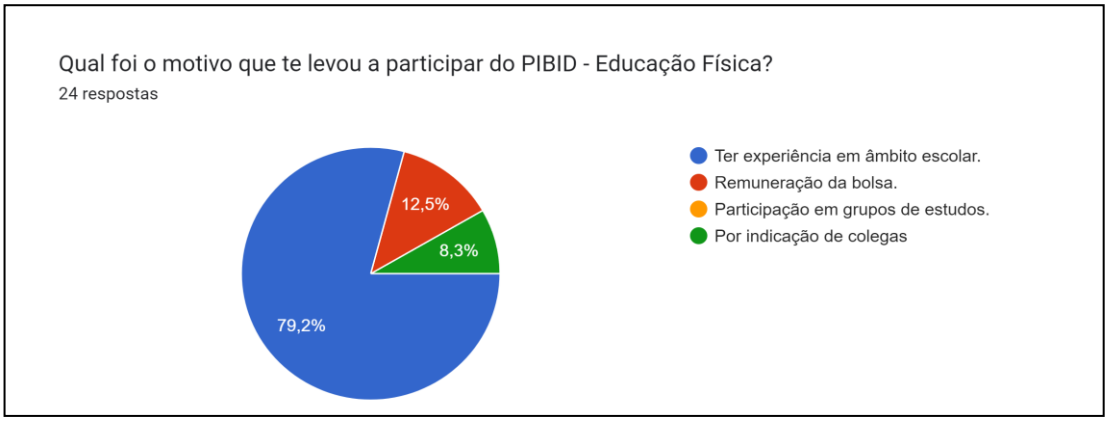

Gráfico 1: Participação no PIBID – Educação Física.

Ao analisar as respostas dos participantes, fica evidente que a principal motivação para ingressar no PIBID foi o desejo de ter experiência no ambiente escolar, opção escolhida por 79,2% dos respondentes. Esse dado mostra o quanto os estudantes valorizam a vivência prática desde a graduação, buscando se aproximar da realidade da profissão docente.

Outros motivos citados foram a remuneração da bolsa (12,5%) e a indicação de colegas (8,3%), o que indica que, embora fatores externos também influenciem, a maioria ainda vê o programa como uma oportunidade de formação e aprendizado na prática.

Curiosamente, nenhum participante marcou a opção “participação em grupos de estudos”, o que pode sugerir que esse aspecto, embora importante, não é o principal atrativo do programa para os alunos da licenciatura em Educação Física envolvidos nesta pesquisa.

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

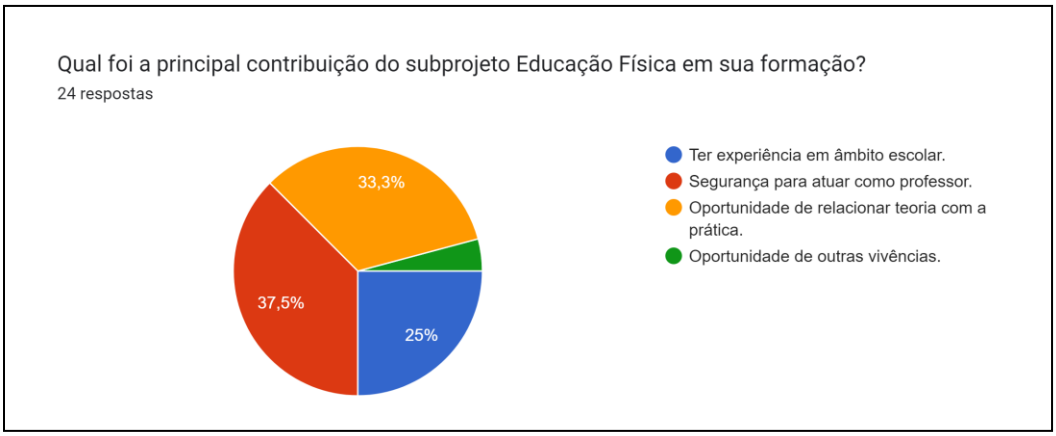

Gráfico 2: Contribuição do PIBID na formação.

O Gráfico 2 revela as percepções dos participantes sobre a principal contribuição do subprojeto PIBID na sua formação como futuros professores de Educação Física. A opção mais apontada foi “segurança para atuar como professor”, com 37,5% das respostas, indicando que a vivência proporcionada pelo programa ajudou significativamente a fortalecer a confiança dos licenciandos em relação à prática docente.

Em segundo lugar, com 33,3%, aparece a alternativa “oportunidade de relacionar teoria com a prática”, o que demonstra que o PIBID também foi valorizado por facilitar a conexão entre os conteúdos aprendidos na universidade e a realidade da sala de aula.

Já 25% dos participantes destacaram “ter experiência em âmbito escolar” como o maior benefício do subprojeto, reforçando a importância do contato direto com o ambiente escolar durante a formação inicial. Por fim, uma minoria (4,2%) assinalou a “oportunidade de outras vivências”, o que mostra que, embora essa opção tenha sido menos citada, também foi relevante para alguns estudantes.

Esses dados reforçam o papel do PIBID como um espaço formativo importante, tanto para o desenvolvimento de habilidades práticas quanto para o fortalecimento da identidade profissional docente.

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

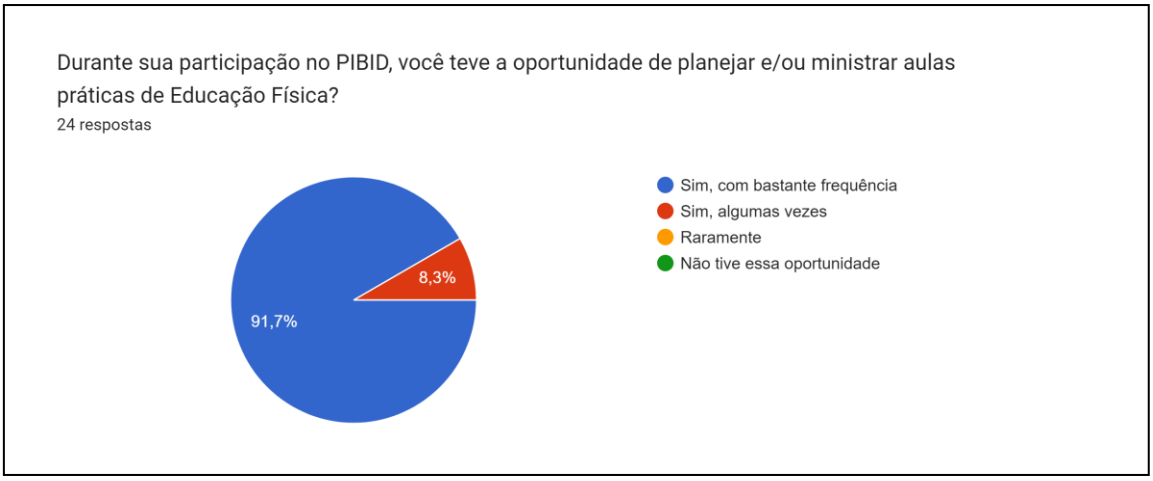

Gráfico 3: Planejamentos das aulas.

Os dados do Gráfico 3 evidenciam que a grande maioria dos participantes (91,7%) teve a oportunidade de planejar e/ou ministrar aulas práticas de Educação Física com bastante frequência durante sua participação no PIBID. Esse resultado demonstra que o programa tem cumprido um de seus principais objetivos: proporcionar ao licenciando uma vivência real da prática docente ainda durante a formação inicial.

Apenas 8,3% dos respondentes afirmaram ter tido essa oportunidade algumas vezes, e nenhuma resposta foi registrada nas opções “raramente” ou “não tive essa oportunidade”, o que reforça ainda mais o caráter ativo e prático da participação no subprojeto.

Esse dado é relevante, pois indica que os bolsistas não apenas observam o ambiente escolar, mas atuam diretamente nele, ganhando experiência concreta no planejamento e execução de aulas, o que contribui significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas e da identidade profissional docente.

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

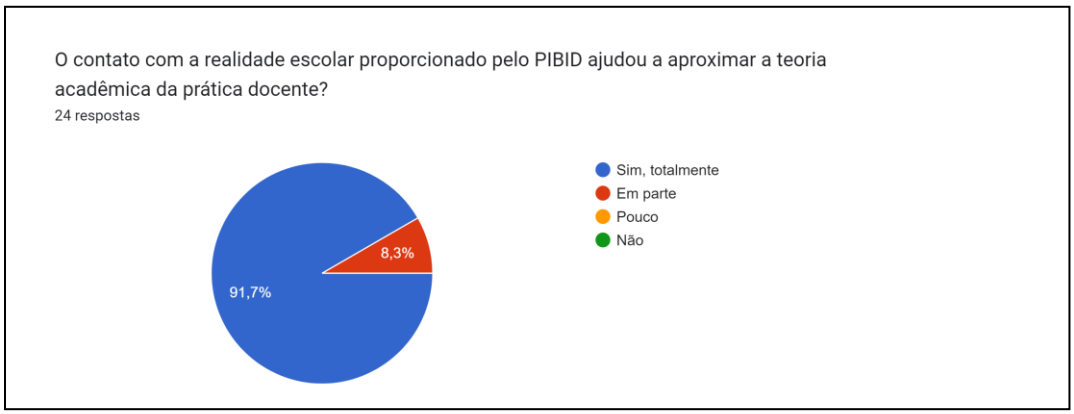

Gráfico 4: Realidade escolar: teoria e prática.

Os dados apresentados no Gráfico 4 mostram que o contato com a realidade escolar proporcionado pelo PIBID foi, de maneira geral, extremamente positivo para os bolsistas no que diz respeito à integração entre teoria e prática. A maioria expressiva dos participantes (91,7%) afirmou que o programa “ajudou totalmente” a aproximar os conhecimentos acadêmicos da prática docente vivenciada nas escolas.

Apenas 8,3% dos respondentes disseram que essa aproximação ocorreu “em parte”, e nenhuma resposta foi registrada nas opções “pouco” ou “não”, o que reforça a eficácia do programa nesse aspecto.

Esse resultado evidencia a importância de experiências práticas desde a formação inicial, permitindo que os licenciandos compreendam como os conteúdos teóricos se aplicam no cotidiano escolar, fortalecendo sua identidade profissional e sua capacidade de atuação pedagógica com mais segurança e clareza.

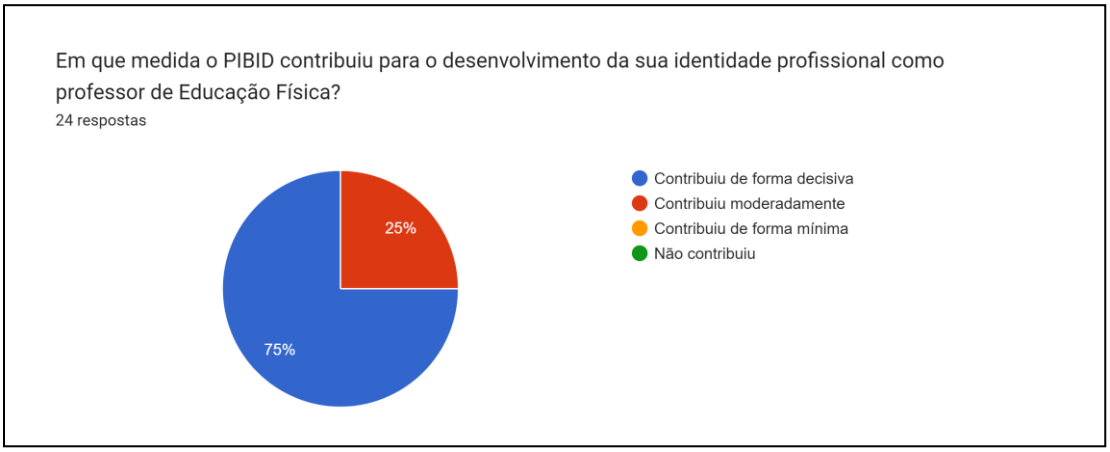

Gráfico 5: Contribuição para a identidade profissional.

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

O Gráfico 5 apresenta as percepções dos participantes sobre o impacto do PIBID no processo de construção da identidade profissional como futuros professores de Educação Física. A maioria dos respondentes, 75%, afirmou que o programa contribuiu de forma decisiva para esse desenvolvimento, o que reforça o papel central do PIBID na formação docente inicial.

Além disso, 25% dos participantes consideraram que o programa contribuiu moderadamente para sua identidade profissional. Nenhum dos respondentes indicou as opções “contribuiu de forma mínima” ou “não contribuiu”, o que revela que todos os participantes reconheceram algum nível de impacto positivo do programa em sua trajetória formativa.

Esses dados demonstram que o PIBID tem sido uma ferramenta importante para fortalecer a construção da identidade docente, oferecendo vivências que permitem aos licenciandos se reconhecerem como futuros professores desde cedo, por meio da prática reflexiva e da inserção qualificada no contexto escolar.

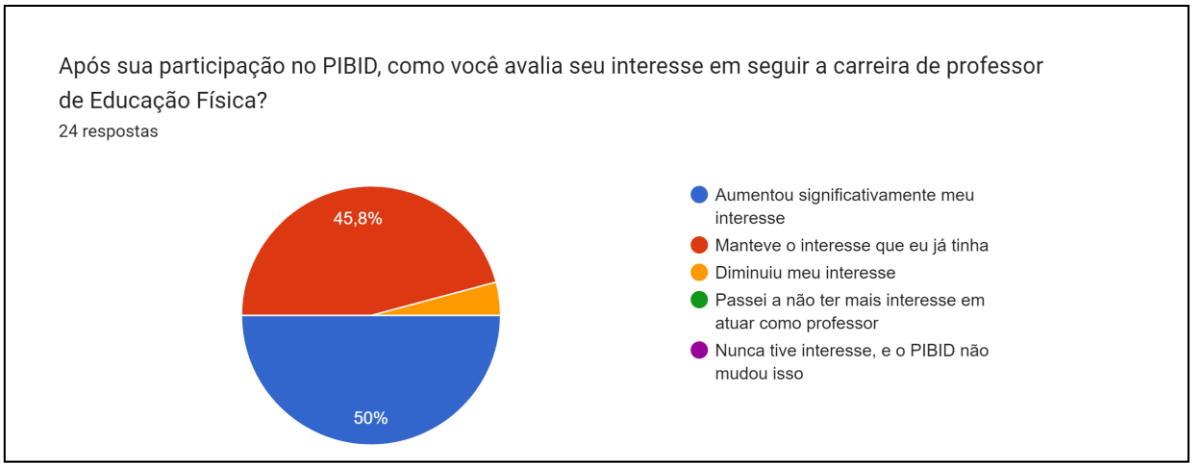

Gráfico 6: Interesse em seguir a carreira de docente.

Os dados apresentados no Gráfico 6 revelam que a participação no PIBID teve um impacto bastante positivo no interesse dos licenciandos em seguir a carreira docente. Metade dos participantes (50%) afirmou que o programa aumentou significativamente seu interesse em atuar como professor de Educação Física, o que

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

reforça o potencial formativo do PIBID ao aproximar os estudantes da realidade da profissão.

Além disso, 45,8% dos respondentes disseram que o programa manteve o interesse que já possuíam, o que também pode ser considerado um indicativo positivo, já que o PIBID conseguiu confirmar e fortalecer uma escolha profissional já existente.

Apenas 4,2% indicaram que o programa diminuiu seu interesse, e nenhuma resposta foi registrada nas opções “passei a não ter mais interesse em atuar como professor” ou “nunca tive interesse, e o PIBID não mudou isso”, o que demonstra que o impacto negativo foi praticamente inexistente entre os participantes.

Esses resultados reforçam a importância do PIBID como estratégia de valorização e incentivo à carreira docente, especialmente no campo da Educação Física, ao proporcionar experiências que aproximam os estudantes da prática profissional e despertam maior motivação para seguir nessa trajetória.

Diante dos resultados encontrados, observa-se que a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) apresentou contribuições relevantes para a formação dos licenciandos em Educação Física participantes deste estudo. As experiências vivenciadas no programa favoreceram, na percepção dos bolsistas, o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática pedagógica, a aproximação entre os conhecimentos acadêmicos e a realidade escolar e o fortalecimento da identidade profissional docente. Os dados também indicam que o contato direto com o ambiente escolar possibilitou aos licenciandos maior segurança para a atuação profissional e contribuiu para fortalecer o interesse pela carreira docente.

DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados obtidos no questionário aplicado aos bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura em Educação Física da FUNITA, foi possível identificar percepções relevantes sobre a atuação no programa e os impactos em sua formação docente. Os resultados demonstram, de maneira geral, que a experiência no PIBID tem sido extremamente significativa na formação e motivação dos futuros professores.

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

Esses achados dialogam com diferentes autores que discutem o papel da iniciação à docência no processo formativo.

No que se refere ao motivo que levou os estudantes a participarem do PIBID, conforme apresentado no Gráfico 1, a grande maioria destacou o desejo de adquirir experiência no ambiente escolar como principal fator. Esse resultado indica que os alunos reconhecem o valor da vivência prática durante a graduação. De acordo com Tardif (2014), a prática docente não se constitui apenas pelo domínio teórico, mas pela experiência real no campo educacional, o que justifica a escolha da maioria dos participantes. O aspecto financeiro, embora presente como motivador para alguns (12,5%), não foi o principal impulsionador, o que demonstra um comprometimento com a formação para além da bolsa.

O Gráfico 2 reforça essa percepção, ao mostrar que os bolsistas apontaram como principais contribuições do subprojeto PIBID: a segurança para atuar como professor (37,5%) e a oportunidade de relacionar teoria com a prática (33,3%). Isso está em consonância com autores como Pimenta e Lima (2012), que defendem que a prática, quando articulada com a teoria, favorece a construção da identidade docente e amplia o senso de pertencimento do licenciando à profissão.

Esse ganho de segurança também aparece de forma evidente nos dados do Gráfico 3, que aponta que 91,7% dos estudantes tiveram a oportunidade de planejar e/ou ministrar aulas práticas com frequência. Essa vivência direta com o planejamento e a execução de atividades pedagógicas é fundamental para que o licenciando compreenda a complexidade da docência, como argumenta Nóvoa (2009), ao afirmar que o professor se forma na e pela prática, especialmente quando ela é acompanhada de reflexão crítica.

A relação entre teoria e prática é novamente evidenciada no Gráfico 4, em que 91,7% dos participantes afirmaram que o contato com a realidade escolar proporcionado pelo PIBID ajudou totalmente a aproximar a teoria acadêmica da prática docente. Esse resultado reforça a função do PIBID como ponte entre a universidade e a escola, algo que é constantemente defendido na literatura sobre formação docente inicial (Gatti, 2010). O dado evidencia que o programa não se limita

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

a experiências isoladas, mas proporciona uma imersão que contribui para consolidar o conhecimento adquirido em sala de aula.

No que diz respeito à construção da identidade profissional (Gráfico 5), 75% dos estudantes relataram que o PIBID contribuiu de forma decisiva nesse processo. Esse dado é altamente significativo, pois revela o papel do programa como catalisador do reconhecimento do licenciando enquanto futuro professor. Como afirma Giddens (2012), a identidade profissional se constrói a partir de experiências concretas que conectam o indivíduo à prática social que ele pretende exercer. O PIBID, nesse sentido, oferece um espaço real para essa construção.

Por fim, o Gráfico 6 mostra que 50% dos participantes afirmaram ter aumentado significativamente o interesse em seguir a carreira docente após o PIBID, enquanto outros 45,8% relataram ter mantido o interesse que já possuíam. Esses números indicam que o programa tem um forte potencial de valorização da carreira docente, especialmente em tempos em que o magistério enfrenta desafios como desvalorização profissional e falta de incentivo. Isso está alinhado com os apontamentos de Garcia (2009), que destaca que programas de iniciação à docência, quando bem estruturados, podem atuar como agentes de valorização e fortalecimento do compromisso com a profissão.

Em síntese, os dados obtidos corroboram com a literatura especializada sobre formação docente e reforçam a importância do PIBID como espaço formativo, de aproximação com a realidade escolar, de reflexão sobre a prática e de fortalecimento da identidade profissional. Os resultados também revelam que, mesmo com motivações diversas, os licenciandos encontraram no programa um ambiente de crescimento, aprendizado e afirmação do desejo de atuar como professores.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa permitiu compreender, a partir da percepção dos próprios bolsistas, como o PIBID tem contribuído para a formação integral dos estudantes de Licenciatura em Educação Física, promovendo experiências significativas que vão além do espaço acadêmico. Os dados obtidos indicam que, no contexto investigado,

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

o programa desempenhou papel relevante ao aproximar os licenciandos da realidade escolar, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, e proporcionando vivências que desenvolvem competências pedagógicas e consolidam a identidade profissional docente.

O envolvimento no PIBID despertou ou reforçou o comprometimento dos licenciandos com uma prática pedagógica mais reflexiva, crítica e alinhada com os desafios reais da educação básica. Portanto, conclui-se que o programa tem sido um espaço essencial para a formação de professores mais preparados, conscientes e comprometidos com uma Educação Física de qualidade, cumprindo com êxito o objetivo central deste estudo.

Como perspectivas futuras sugere-se que os estudos vindouros ampliem a investigação sobre o impacto do PIBID na formação docente, incluindo outras licenciaturas e realidades institucionais diferentes, o que pode contribuir para uma visão mais ampla sobre os efeitos do programa em contextos diversos.

Também seria relevante desenvolver estudos longitudinais, que acompanhem os egressos do PIBID após a conclusão da graduação, a fim de analisar como as experiências vividas durante o programa influenciam sua atuação profissional e permanência na carreira docente.

Por fim, há espaço para investigações que explorem a perspectiva de supervisores, professores da escola básica e coordenadores institucionais, oferecendo uma visão mais completa e integrada dos impactos e desafios do PIBID como política pública voltada à formação inicial de professores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os participantes que, de forma voluntária, contribuíram para a realização deste estudo. A disponibilidade, a colaboração e as informações compartilhadas foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa e para o alcance dos objetivos propostos. A todos, expressamos nossa sincera gratidão pela valiosa contribuição.

AMPLITUDE CIENTÍFICA
FUNITA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE
ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

CONFLITO DE INTERESSES

Não existe conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

BERTINI JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina Martins. A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte** [online]. 2013, v. 27, n. 3.

CANAN, S. R. *PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores.* **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 4, n. 6, p. 24–43, 2012.

FURTADO, Renato Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. Educação Física escolar, legitimidade e escolarização. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.10, 2020.

GARCIA, Carlos Marcelo. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre formação docente**, Belo Horizonte, v.03, n.03, p.11-49, ago./dez. 2010

GARCIA, M. ***Formação de professores: para uma mudança educativa***. Porto: Porto Editora, 2009.

GATTI, B. A. *A formação inicial de professores para a educação básica: um estudo comparativo das políticas de formação do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai.* Brasília: UNESCO, 2010.

GIDDENS, A. ***Sociologia.*** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

GIL, A. C. ***Métodos e técnicas de pesquisa social.*** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUNA, Christiane Freitas; ROCHA, Kleber Silva. O currículo em Educação Física: mudanças paradigmáticas, políticas e legislativas. **Revista Cenas Educacionais**, Caetité – Bahia –Brasil, v. 3, n. e9914, p. 1-19, 2020.

MORAES, A. de A.; CUNHA, V. M. P. da. *Contribuições do PIBID para a formação de professores: experiências de aprendizagem e reflexões.* **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 22, n. 4, p. e14462, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n4-270. Disponível em:

ISSN 3086-1195
DOI: 10.65225/amplitude

https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/14462. Acesso em: 20 set. 2025.

NÓVOA, A. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA, A.; BARBOSA, V. S. L. *Formação de professores em Ciências Sociais: desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID.* **Revista Eletrônica Inter-Legere**, Natal, n. 13, p. 1–15, 2013.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física.** 2. Ed. São Paulo: Editora Braziliense, p. 63, 2011.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** (Trad. Patricia Chittoni Ramos). Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. ***Estágio e docência: diferentes abordagens***. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RIVERA MATTER, P. C.; SILVA, M. J.; PONTES, A. R. M.; GOMES, G. V. *Experiências formativas dos bolsistas de Educação Física do PIBID (2014–2018)*. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 27, n. 46, p. 53–68, 2015

SILVA, O. O.; LOPES, M. M. *Impacto do PIBID na formação dos bolsistas: que identidade docente o programa favorece*. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 210–224, 2021.

TARDIF, M. ***Saberes docentes e formação profissional***. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TRINDADE, P. S.; COELHO, V. P. T. *De estudante a professor: o impacto do PIBID na formação de professores de Educação Física em Parintins-AM*. **Anais do Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa em Educação**, Parintins, v. 1, n. 1, p. 1–10, 2024.